

EXCLUSIVE

www.feedfood.com.br

feed & food



PORTA-VOZ DA AGRICULTURA

PROTEÇÃO

ANIMAL

011 - Nº 128 - DEZ 17

Ciasulli
EDITORES

Preservar

MUNIDOS DE INFORMAÇÃO, CONSUMIDORES SE TORNAM CADA VEZ MAIS EXIGENTES E A SUSTENTABILIDADE DEVE ALCANÇAR OS PROCESSOS PRODUTIVOS EM SUA TOTALIDADE. ANTES UM ATRIBUTO DE DIFERENCIAÇÃO, ATENDER À ESTA DEMANDA É HOJE ALGO BÁSICO E A CHAVE PARA O SUCESSO DOS NEGÓCIOS

Alimentar



DE VOLTA À TERRA NATAL

COM HOLOFOTES VOLTADOS À AQUICULTURA, CAPITAL DO RIO GRANDE DO NORTE RECEBE **14ª FENACAM** PARA DISCUTIR OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E PRINCIPAIS DESAFIOS DA ATIVIDADE NO BRASIL E NO MUNDO

JÉSSICA NASCIMENTO, DE NATAL (RN)
jessica@ciasullieditores.com.br

Depois de três edições realizadas em Fortaleza, no Ceará, a Feira Nacional do Camarão (Fenacam) volta à sua origem, em Natal, no Rio Grande do Norte, o berço da carcinicultura brasileira. Foi a capital praiana que recebeu mais de quatro mil pessoas entre os dias 16 e 18 de novembro, durante a 14ª edição do maior evento técnico-científico e empresarial da aquicultura brasileira e latino-americana. Entre a programação, realizada no Centro de Convenções, foram apresentadas 58 palestras nacionais e internacionais sobre os avanços tecnológi-

cos e os principais desafios do mercado de peixes e camarão, do Brasil e do mundo.


Organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Camarão (ABCC, Natal/RN), a feira visa gerar aprendizado, intercâmbio de informações e realização de bons negócios. A volta para Natal foi vista pelo governador do Estado, Robinson Faria, como uma oportunidade para fortalecer a carcinicultura do Rio Grande do Norte. No ano passado, o governador se reuniu com os representantes do evento para trazê-la à capital potiguar, incentivando o retorno com a doação do Centro de Convenções para a realização do even-

to. “A atividade registrou um grande salto em dois anos e meio de produção. Hoje, no Estado, gera quase 100 mil empregos diretos e indiretos”, destaca.

Números esses que só tendem a crescer, conforme o presidente da Associação de Criadores de Camarão do Rio Grande do Norte, Origenes Monte Neto. Isso porque o setor vive em uma ascendente de produção,

SOLEINIDADE DE ABERTURA DA FEIRA REUNIU AUTORIDADES DO GOVERNO E REPRESENTANTES DA ATIVIDADE. SEGUNDO O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE, **ROBINSON FARIA**, A CARCINICULTURA GERA QUASE 100 MIL EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS NO ESTADO





dia se aprende alguma coisa. A realidade atual é bem diferente do que era feito há cinco anos. E nos próximos anos também será diferente”, acredita. E é por isso que Origenes reforça a necessidade da troca de conhecimentos e experiências. “Estamos muito atrasados em relação à Ásia, tanto em volume quanto em capacidade produtiva. O Brasil, principalmente o Nordeste, possui uma vocação enorme para a atividade. Acredito que iremos crescer bastante”, espera.

Para conquistar o devido lugar da carcinicultura na cadeia produtiva, o presidente da ABCC, Itamar Rocha, luta pela valorização da atividade por parte do governo brasileiro, que, segundo ele, está atrasando a produtividade do País. Se comparada a produção nacional com a do Equador, por exemplo, é possível perceber uma diferença brutal. Enquanto o Brasil produziu 60 mil toneladas de pescado em 2016, o Equador produziu 406 mil toneladas. “Não é fácil aceitar que o Brasil, detentor de todos os requisitos favoráveis para a produção, se apresente de forma tão desfavorável em um setor que deveria ser líder mundial”, critica. ▶

tanto por conta do melhoramento genético, quanto pela intensificação das produções. “Estamos em um mercado que está cada vez mais aberto. Com a economia retomando o crescimento, terá mais gente querendo co-

mer camarão. E nós vamos produzir”, frisa. Nesse sentido, a Fenacam demonstra o renascimento da carcinicultura. Para o carcinicultor, ainda há muito para aprender, pois a atividade é dinâmica. “Todo



Sua lucratividade é a nossa praia

INOVAÇÃO E BIOTECNOLOGIA NA PRODUÇÃO DE PEIXES E CAMARÕES.

DB Aqua contribui para uma melhor sobrevivência e maior tolerância ao ambiente aquático. Promove estabilização e/ou redução de amônia e auxilia na degradação da matéria orgânica, resíduos de ração e micro-organismos aquáticos mortos.

imeve[®]
Saúde e Biotecnologia em Nutrição Animal

imeve.com.br
16 3209.7702 | fb.com/imevesa

Intervalo Brasil



“PRECISAMOS ACORDAR, UNIR ESFORÇOS, CELEBRAR PARCERIAS E TRANSFORMAR AS POTENCIALIDADES DO BRASIL EM OPORTUNIDADES REAIS DE NEGÓCIOS, EMPREGO, RENDA E CONDIÇÕES DE VIDA COM DIGNIDADE NO MEIO RURAL”

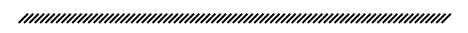
ITAMAR ROCHA
PRESIDENTE DA ABCC



estão procurando fazer a coisa certa, do grande ao pequeno produtor”, acrescenta.

Para o presidente da ABCC, ver todos os estudantes, produtores e profissionais do setor reunidos em busca de informação foi muito gratificante e vem ao encontro do objetivo do evento, que funciona como um termômetro, aponta, une todos e beneficia a atividade. “As pessoas estão participando cada vez mais e é disso que a gente precisa. Assim, a Fenacam vai melhorando”. De acordo com o profissional, o setor vem se organizando mesmo sem o aporte do governo, pois a atividade gera negócios e dá resultados, levando a dignidade ao meio rural. “Funciona como uma revolução”, conclui.

Exemplos dessa transformação não faltam. Durante a semana em que a feira foi realizada, a equipe de reportagem da *feed&food* conheceu diferentes sistemas produtivos de camarão do Rio Grande do Norte que serão abordados nas próximas edições da revista, junto com os temas apresentados ao longo da Fenacam. Acompanhe. ■



FEIRA DE NEGÓCIOS

Como parte da programação, a Fenacam reuniu mais de 90 empresas do setor. Entre os presentes, estiveram indústrias de nutrição, saúde e equipamentos para aquicultura, que aproveitaram a oportunidade para realizar lançamentos, divulgar tecnologias e reforçar a marca no mercado de aquicultura brasileiro. Confira algumas empresas que marcaram presença:

E um dos principais prejuízos à produção, apontado por Itamar e outros palestrantes durante a feira, como a executiva da FAO na área de Aquicultura, Melba Reentaso, é em relação à importação de crustáceos de países como o Equador, detentor de 13 doenças, virais e bacterianas, das quais 10 não ocorrem na carcinicultura brasileira. “A entrada de algumas dessas enfermidades no País ocasionaria um desastre ambiental em proporções imensuráveis e irreversíveis”, reforça Itamar. Portanto, Melba ressalta a necessidade de se trabalhar na prevenção, com biossegurança adequada para reduzir os riscos de contaminação.

Dessa forma, Itamar recomenda se atentar às ações do governo para defender os interesses da atividade e garantir o desenvolvimento da carcinicultura brasileira. “Precisamos acordar, unir esforços, celebrar parcerias e transformar essas

O SETOR VIVE EM UMA ASCENDENTE DE PRODUÇÃO, APONTA **ORIGENES MONTE NETO**

MELBA REENTASO REFORÇA A NECESSIDADE DE SE TRABALHAR COM A PREVENÇÃO DE DOENÇAS DEVIDO A IMPORTAÇÃO

potencialidades em oportunidades reais de negócios, emprego, renda e condições de vida com dignidade no meio rural brasileiro”, afirma o engenheiro de pesca.

E esse é o principal papel da feira, pois, segundo o profissional, disseminar informações com exemplos que estão dando certo como forma de preparar o produtor para os desafios da atividade.

Visando isso, esse ano as palestras abordaram como se faz uma criação de camarão, para que o produtor aprenda com bons exemplos a fazer as lições de casa, desde as boas práticas de manejo e biossegurança até o incremento de novas tecnologias para conviver com um dos problemas que prejudicou grande parte da produção nacional, a Mancha Branca. “A doença não acabará, mas é possível produzir com ela. E, ao observar os auditórios lotados, foi possível perceber que todos



SALUS DESTACA PORTFÓLIO DE PRODUTOS

CAMINHANDO para a carcinicultura, a Salus (Santo Antonio da Posse/SP) participou pela primeira vez da Fenacam. Já consolidada em avicultura, bovinocultura e suinocultura, a companhia se estabelece nas criações de camarão e peixe com um portfólio recheado de soluções para o produtor. “Trabalhamos com o Aquaform, que nos abriu a porteira para o setor e todos que usam não param; e também temos o Alive, fitogênico natural francês que proporciona melhoria de desempenho e sanidade”, enumera o gerente de P&D e Marketing, Ronnie Dari.

Com registro aprovado no ministério há alguns meses, a linha de probióticos da Salus complementa o leque de produtos. “Unindo essas opções ao nosso premix Hepatine, que minimiza os problemas que atingem o metabolismo energético hepático, reforçamos nossa marca e a introduzimos de forma mais incisiva neste mercado”, finaliza Dari. ■



SALUS APRESENTOU SEU PORTFÓLIO RECHEADO DE PRODUTOS PARA AQUICULTURA, CONTA **RONNIE DARI**

YES LANÇA IMUNOESTIMULANTE

A FENACAM foi a oportunidade perfeita para o lançamento do Yes-Golf para peixes e camarões, aponta o CEO da Yes (São Paulo/SP), Charles Boisson. O foco deste novo produto, que segue a linha de eficiência de seus pares voltados a aves e suínos, é a imunostimulação e o reforço (no caso dos peixes) da qualidade da microbiota e do trato digestivo, visando um animal mais saudável, com crescimento que



YES GOLF É O NOVO IMUNOESTIMULANTE PARA AQUICULTURA, APONTA **CHARLES BOISSON**

envolva uma maior taxa de conversão. “Além do produto, também estamos trazendo uma novidade para o mercado do Norte e Nordeste com o Felipe Pelicioni, novo gerente Técnico Comercial para a região, que residindo nesta área proporcionará apoio aos clientes no dia a dia”, informa o CEO, que também indica a contratação de um novo profissional para o departamento técnico, especializado em aquicultura. ■



“O PROPÓSITO NA FENACAM É FORTALECER A MARCA DENTRO DA CARCINICULTURA”, ENFATIZA **MAURICIO ROCHA**

ALLTECH FORTALECE A MARCA

O CONTATO direto com produtores e suas reais necessidades de mercado fazem com que a Alltech (Araucária/PR) possa produzir soluções adaptadas à realidade destes profissionais. “Nosso propósito na Fenacam é fortalecer a marca dentro da carcinicultura”, enfatiza o gerente de Pet Food e Aquicultura para América Latina, Mauricio Rocha. A companhia investe intensamente no Norte e Nordeste com a contratação de um técnico exclusivo, que iniciará os trabalhos a partir de janeiro, “fortalecendo ainda mais a nossa entrada no setor”, completa Rocha. ■

IMEVE ACOMPANHA O SETOR

A IMEVE (Jaboticabal/SP) também marcou presença na feira para intensificar suas ações no segmento de aquicultura, no qual está presente há três anos. De acordo com o gerente nacional de Vendas da empresa, Wellington Rossitto, o setor tem se desenvolvido nos últimos 10 anos, dessa forma, a cultura de probiótico já está instalada na produção de camarão. Na oportunidade, a companhia reforçou a linha DB Aqua, um suplemento energético com aminoácidos essenciais e vitaminas, que auxiliam no metabolismo de peixes e camarões, em todas as fases de desenvolvimento. “Esperamos crescer bastante no segmento”, frisa Rossitto. ■

WELLINGTON ROSSITTO REFORÇOU A LINHA DB AQUA DURANTE PARTICIPAÇÃO DA IMEVE NA FENACAM

